

MULTIPLICADORES DA ARTE

Breno Quaresma Praça Leal¹, Mírian Peixoto Soares da Silva², Isabella de Gregório Santos³

¹Estudante de Engenharia Agrônômica - IFTO. e-mail: <brenoqpl@hotmail.com>

²Professora EBTT – IFTO. Pós doutora em Fruticultura - e-mail: <mirian.silva@ifto.edu.br>

³Professora EBTT – IFTO. Especialista em Ensino de Línguas Mediado por Computador - e-mail: <isabella.santos@ifto.edu.br>

Resumo: A arte é uma ferramenta que proporciona ao indivíduo desenvolver não somente habilidades artísticas, como também pensamento crítico, sensibilidade, percepção estética, ressignificação de experiências, imaginação, relacionamento interpessoal e estreitamento dos laços com o ambiente e demais indivíduos que compartilham dessas atividades e afins. O Instituto Federal do Tocantins, como instituição que proporciona a formação integral dos estudantes, apoia projetos de práticas sociais que integram o trabalho educativo com a arte. O projeto Multiplicadores da Arte teve como objetivo propiciar oportunidade para que os estudantes bolsistas de extensão do *Campus* Avançado Pedro Afonso pudessem articular várias modalidades artísticas (teatro, música – canto e instrumental, dança) de acordo com seus interesses e elaborar oficinas para os demais estudantes do *Campus*, além de promover apresentações nos eventos institucionais como culminância destas oficinas. Pôde-se observar uma grande aceitação da comunidade interna em participar do projeto e o aumento da integração entre os estudantes de cursos e turnos diferentes.

Palavras-chave: Multiplicadores da Arte, dança, teatro, música, oficinas de arte.

1 INTRODUÇÃO

Arte e homem se integram desde o início da história da humanidade e desde então a comunicação entre os homens passou a ser realizada por meio da manipulação de cores, formas, gestos, espaços, sonhos, silêncios, superfícies, movimentos e luzes (MATIAS et al. 2016).

Constatada a sua necessidade como elemento cultural no desenvolvimento da cidadania, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996 reconhece a importância de sua inclusão como componente curricular obrigatório da Educação Básica. Com isso, a arte deixa de ter um papel secundário na educação de crianças, jovens e adultos e passa a integrar o currículo escolar (MATIAS et al.2016).

O Governo Federal tornou obrigatória a oferta de arte nas escolas. A compreensão sobre a formação integral dos estudantes, a que engloba o indivíduo em todas as suas dimensões – cognitiva, social, afetiva, física etc – passa pelo desenvolvimento também das aptidões artísticas desse estudante, já que a arte possui todos esses aspectos.

Eça (2010) aponta que “a educação artística pode desenvolver um papel fulcral, pela sua própria natureza responde aos pilares básicos da educação, ao repto do desenvolvimento, da criatividade, da inovação e ao chamamento da educação para a cidadania, para os valores e diálogo intercultural.” É a partir dessa perspectiva que considera-se importante a contemplação de atividades culturais que promovam o desenvolvimento de experiências educativas e psicossociais.

Além disso, Gonçalves e Lacerda (2009) no artigo Educação estética, dança e desporto na esco-

la, mostram que a estética – faremos uma transferência deste conceito para o objeto deste projeto, as artes em geral – pode funcionar como “uma ponte que facilita o trânsito entre duas formas de atividade”, ou seja, a arte pode colaborar no processo educativo teórico-prático de todo e qualquer outro componente curricular à medida que seu valor pedagógico é reconhecido.

Como decorrência, a questão importante da introdução da dança e da música como meio de educação é a redescoberta do valor humano e artístico das criações. Por isso, é essencial trazer a arte para a escola, não como um momento isolado de aprendizado e, sim, como processo contínuo. Além disso, reforça laços de amizade, procura trabalhar e conhecer o grupo no qual o indivíduo está inserido, assim como conhecer a si próprio de outra maneira, dando importância à questão da autoestima (CARDOSO, 2013).

2 OBJETIVOS

Objetivou-se com este projeto, formar grupos temáticos (canto e instrumental, dança e teatro) mediados por estudantes/bolsistas de forma que os demais estudantes do *Campus* pudessem participar de um ou mais grupos de acordo com seu interesse.

Este projeto foi pensado também para a seleção de números artísticos para eventos culturais institucionais: a Mostra de Arte e Cultura (evento local do *Campus* Avançado Pedro Afonso) e o Ifestival, promovido para todo o IFTO.

3 JUSTIFICATIVA

O *Campus* Avançado Pedro Afonso visa unir comunidade local – entre público interno e externo – a se engajar em eventos institucionais. Estes eventos, sejam festivos, pedagógicos ou científicos, promovem grande visibilidade e convivência social. O Projeto Multiplicadores da Arte foi instrumento de disseminação da formação integral dos estudantes do Instituto Federal do Tocantins na medida em que foram promovidas as apresentações das oficinas em eventos dentro e fora do *Campus*. Além disso, buscou-se dar suporte para a atuação artística dos estudantes e também proporcionar espaço para que tomem iniciativas de organização e elaboração de projetos, prática da oratória, empatia, além de embasarem-se em fundamentações teóricas sobre as modalidades.

4 METODOLOGIA DE TRABALHO

Os estudantes/bolsistas foram selecionados após passarem por entrevista e mostrarem as habilidades nas modalidades para as quais foram selecionados, sendo propostas 03 oficinas da seguinte forma:

- Oficina de dança (01 bolsista responsável);
- Oficina musical (02 bolsistas responsáveis) - canto e instrumental;
- Oficina de teatro (02 bolsistas responsáveis).

Os estudantes/bolsistas foram instruídos da dinâmica do projeto e da sua importância para formação integral dos estudantes. A partir daí, os estudantes/bolsistas visitaram todas as salas de aula informando sobre o projeto e fazendo um levantamento do número de estudantes que teriam interesse em participar das oficinas.

Essas oficinas foram oferecidas ao longo das semanas, durante o período de execução do projeto. Os dias da semana de cada oficina foram definidos em função da demanda e da disponibilidade dos estudantes (Figura 1).



Figura 1 – Divulgação das oficinas e levantamento das demandas dos estudantes do *Campus* Avançado Pedro Afonso.

Além das oficinas semanais, os estudantes/bolsistas fizeram algumas apresentações em eventos internos e externos. Como uma das primeiras ações, eles fizeram apresentações culturais durante a abertura e o fechamento do I Entec (I Encontro Tecnológico de Pedro Afonso e Região) que ocorreu no IFTO *Campus* Avançado Pedro Afonso (Figura 2).



Figura 2 – Apresentação dos estudantes/bolsistas do Projeto “Multiplicadores da Arte” durante um evento interno do *Campus* “I Entec” (I Encontro Tecnológico de Pedro Afonso e Região).

Uma apresentação de cada oficina também foi realizada para o público interno durante a “III Mostra de Arte e Cultura do *Campus* Avançado Pedro Afonso” (Figuras 3 e 4) e outra apresentação para o público externo em evento promovido pela prefeitura da cidade durante “Feira da Alegria” (Figura 5).



Figura 3 – Apresentação do grupo de estudantes que frequentam a Oficina de Dança do Projeto “Multiplicadores da Arte” durante um evento interno do *Campus* (III Mostra de Arte e Cultura do *Campus* Avançado Pedro Afonso).



Figura 4 – Apresentação do grupo de estudantes frequentam a Oficina de Teatro do Projeto “Multiplicadores da Arte” durante um evento interno do *Campus* (III Mostra de Arte e Cultura do *Campus* Avançado Pedro Afonso).



Figura 5 – Apresentação do grupo de estudantes do IFTO que frequentam a Oficina de Música do Projeto “Multiplicadores da Arte” durante um evento externo “Feira da Alegria” promovido pela prefeitura de Pedro Afonso/TO.

Foram montadas 02 peças de teatro, 02 apresentações musicais e 02 apresentações de dança que foram apresentadas no V IFestival realizado na cidade de Araguaína (Figura 6). Estas mesmas apresentações foram realizadas para o público interno durante a festa junina do *Campus*, que marcou o fechamento das atividades do projeto.



Figura 6 – Participação dos estudantes do *Campus* Avançado Pedro Afonso com a apresentação de atrações desenvolvidas durante o período de execução do Projeto "Multiplicadores da Arte".

Foi registrado o número final de estudantes que participaram das oficinas e foi verificada se estes estudantes haviam evadido do curso.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com relação ao número de participantes, pôde-se perceber que ao longo da execução do projeto,

houve um aumento de 100% na participação das oficinas quando comparado ao início do projeto.

A frequência dos estudantes no *Campus*, mesmo fora dos horários das oficinas, aumentou consideravelmente e 90% dos estudantes que participaram das oficinas não evadiram da unidade escolar.

Como ponto positivo pode-se destacar a grande aceitação dos estudantes em participar das oficinas e o aumento da integração entre os estudantes de cursos e turnos diferentes. Como ponto negativo foi observado que, pela falta de instrumentos de música do *Campus*, as oficinas de música não contaram com o aparato variado ideal para o desenvolvimento da modalidade. Para resolver esta questão, os bolsistas conseguiram instrumentos emprestados e foi dado um foco maior ao canto.

A principal mudança que ocorreu em relação a proposta inicial foi a data de início das atividades dos estudantes/bolsistas, que não puderam seguir conforme o cronograma. Para resolver tal questão foi combinado com os participantes do projeto que desenvolvessem suas atividades até junho de 2018, quando realizaram apresentações durante a festa junina.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As oficinas tiveram grande aceitação do público local, tanto da comunidade interna, quanto externa. A interação entre os estudantes, inclusive de cursos e turnos diferentes, foi fundamental para uma maior aproximação entre eles. O que pôde ser observado foi o aumento da frequência dos estudantes no *Campus* mesmo fora dos horários das oficinas, porém objetivando a continuidade das atividades do projeto, e de certa forma foi percebido que o sentimento de pertencimento ao IFTO aumentou de maneira significativa. O interesse por participar de atividades como estas têm sido cada vez maior entre os estudantes.

7 REFERÊNCIAS

CARDOSO, A. M. L. C. **Dança e música como recurso de aprendizagem.** Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica / Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 1, n. 1, p. 176-187, jul. / dez. 2013.

EÇA, T. T. **A educação artística e as prioridades educativas do início do século XXI.** Revista Iberoamericana de Educação. N. 52, p. 127 a 146, 2010. Disponível em <https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/43188891/A_educacao_artstica_e_as_prioridades_educa20160229-26522-4liigh.pdf?response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DA_educacao_artstica_e_as_prioridades_ed.pdf&X-Amz-Algorithm=AWS4-HMAC-SHA256&X-Amz-Credential=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A%2F20191003%2Fus-east-1%2Fs3%2Faws4_request&X-Amz-Date=20191003T020809Z&X-Amz-Expires=3600&X-Amz-SignedHeaders=host&X-Amz-Signature=d72ae40f00e1942bec3fd0c5db5c4724229d5149def3c7b0405c8bd319eb9590>.



Acesso em 02 out 2019.

GONÇALVES, E. LACERDA, T. **Educação estética, dança e desporto na escola.** Revista Portuguesa de Ciências do Desporto. V.9, n.1, jan 2009. Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-05232009000100010>. Acesso em 02 out 2019.

MATIAS, M. F. de L.; SOUZA, F. W. B. de; CARVALHO, Y. P. C. de; MOURA, C. C. de **A importância do ensino da arte como elemento cultural na formação dos cidadãos.** III CONEDU – Congresso Nacional de Educação. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA20_ID11078_19082016175737.pdf> Acesso em: 21 out 2019.